



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental
Centro Integrado de Vigilância Toxicológica - CIVITOX

Nota Técnica nº001/2016/CIVITOX/CVA/SGVS/SES/MS

Assunto: Intoxicação pelo uso da “Noz da Índia”

Também chamada de Nogueira de Iguape, Nogueira, Nogueira da Índia, Castanha Purgativa, Nogueira-de-Bancul, Cróton das Moluscas, Nogueira Americana, Nogueira Brasileira, Nogueira da Praia, Nogueira do Litoral, Noz Candeia, Noz das Moluscas, Pinhão das Moluscas.

O seu nome científico *Aleurites moluccana* L. (Willd.), da família Euphorbiaceae, é uma árvore exótica, natural da Indonésia, Malásia e Índia e largamente cultivada no Sul do Brasil, Argentina e Paraguai.

O seu uso vem sendo divulgado na Internet para emagrecimento, por suas propriedades laxativas, porém, existem diversas referências que citam sua toxicidade, principalmente das sementes não processadas, as quais contém saponinas (toxalbumina) e forbol.

A dose tóxica é geralmente superior a 3 nozes, mas a sintomatologia tóxica já pode ser observada após a ingestão de apenas uma semente, porém isso vai depender de paciente para paciente, levando em consideração idade, peso e comorbidades.

Os sintomas ocorrem após 20-40 minutos após a ingesta. São eles: náuseas, vômitos, cólicas abdominais violentas, tenesmo e diarreia, evoluído para sede intensa, secura nas mucosas, letargia e desorientação. Nos casos mais graves: desidratação acentuada, dilatação das pupilas (midríase), taquicardia, taquipnéia, respiração irregular, cianose e aumento da temperatura corporal (hipertermia).

A diarreia intensa pode levar a distúrbios hidroeletrólíticos graves, comprometimentos dos rins e alteração na condução cardíaca por perda de ions com o sódio e o potássio, essenciais na homeostase (equilíbrio) do organismo.

Quadros neurológicos compreendendo câimbras nos músculos dos membros, parestesias, sensação de formigamento, cefaléia e hiporreflexia, também são descritos.

Lesões renais são observadas, geralmente como conseqüência dos graves distúrbios hidroeletrólíticos.



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental
Centro Integrado de Vigilância Toxicológica - CIVITOX

Lesões irritativas em lábios e boca podem ocorrer devido às simples mastigação do caroço da semente.

Não existe no Brasil nenhum produto registrado contendo a espécie *Aleurites moluccanus*. Assim, os produtos que estão sendo divulgados em sites na internet encontram-se irregulares e não devem ser utilizados.

Em um estudo realizado na Argentina, após a avaliação botânica de todas as espécies que eram divulgadas na internet como “ Noz da Índia” (*Aleurites moluccana*), descobriu-se que eram na verdade *Thevetia peruviana* (Nome popular: Chapéu de Napoleão). As sementes dessa planta quando ingeridas, são altamente tóxicas por possuírem grandes concentrações de glicosídeos cardiotônicos, estando proibido o seu uso em diversos países, como México, Austrália e Argentina.

O fato de o paciente perder peso não significa que está emagrecendo. Pelo contrário, está perdendo conteúdo importante para o organismo vivo, como água e eletrólitos. Os produtos “naturais” para emagrecer podem trazer diversos riscos à saúde e intoxicações graves, sendo **CONTRA-INDICADO o seu USO**.

O tratamento dos casos de intoxicação por essas plantas deve ser realizado em um ambiente hospitalar e notificado ao CIVITOX pelos telefones: 0800 722 6001/ 3386-8655/ 150.

Campo Grande, 05 de fevereiro de 2016

Dr. Alexandre Moretti de Lima

Professor Auxiliar em Dermatologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Médico Toxicologista do CIVITOX/MS

Karyston Adriel Machado da Costa

Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental e Centro Integrado de Vigilância Toxicológica – CIVITOX

Angela Cristina Cunha Castro Lopes

Superintendente Geral de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado de Saúde
Avenida do Poeta - Parque dos Poderes – Bloco 07
CEP: 79.031-902 – Campo Grande/MS
Telefones: (67) 3318-1737 (67) 3386-8655